

NOME: Fátima Cristina Pina Ribeiro Pires.

DEPARTAMENTO: Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve.

ORIENTADOR: Professor Doutor José Eusébio Palma Pacheco.

DATA: 20 de Outubro de 2009.

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: A EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS AUTISTAS.

JÚRI:

Presidente: Doutora **Maria Cristina de Oliveira Salgado Nunes**, Professora Auxiliar da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade do Algarve.

Vogais: Doutora **Maria Cristina Campos de Sousa Faria**, Professora Adjunta da Escola Superior de Educação de Beja, do Instituto Politécnico de Beja;
Doutor **José Eusébio Palma Pacheco**, Professor Adjunto da Escola Superior de Saúde, da Universidade do Algarve, na qualidade de orientador.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à escola das crianças com perturbações do espectro do autismo deste estudo, em especial ao presidente do órgão de gestão e à Professora Violeta (Professora de Apoio Educativo) pela boa vontade em ter ajudado e facilitado a realização deste estudo e pela disponibilização do meio de transporte.

Às crianças com Perturbações do Espectro do Autismo por terem aderido a este lindo desafio. Sem elas este trabalho não seria possível, nem teria sentido.

Ao Professor Doutor José Eusébio Pacheco pelo interesse, apoio, orientação e esperança que me deu ao longo de todo este estudo.

Ao Country Riding Center de Silves, à directora e a todos os técnicos envolvidos pela forma como recebeu as crianças com Perturbações do Espectro do Autismo ao longo das sessões de Equoterapia.

À minha madrinha de curso Doutora Margarida Trindade pelos valiosos contributos e a todos os amigos que me incentivaram para eu continuar e nunca desistir perante os obstáculos.

Ao meu namorado Filipe Marques pelo poema, paciência, tempo dispensado e carinho... pelo tudo se resolve!

Aos meus familiares, em grande foco, ao meu irmão pelas ajudas informáticas, ao meu padraсто Agostinho Madeira e à minha mãe pelo maternal amor, apoio e conselhos que me deu. Sem ela este estudo teria sido impossível de se ter realizado. Adoro-te.

Finalmente à “força divina” que sempre esteve ao meu lado nas horas mais difíceis.

Declaro que esta dissertação, da qual sou autora, é original.

RESUMO

Para a realização deste estudo exploratório, recorreu-se à Equoterapia como um método terapêutico nas áreas de prevenção e reabilitação em saúde e educação, procurando-se estudar a eventual evolução (ou não) no desenvolvimento cognitivo de quatro crianças diagnosticadas com perturbações do espectro do autismo, todas do sexo masculino (entre os cinco e os doze anos), durante a prática da Equoterapia e averiguar se após esta prática (num período de dez sessões com duração de sete semanas) estas crianças foram influenciadas ao nível do desenvolvimento cognitivo (realização cognitiva nas suas modalidades de resposta- Sucesso, Emergente e Insucesso) e das relações sociais (relacionamento nas suas modalidades de resposta- Apropriado, Moderado e Severo).

A metodologia utilizada centrou-se na observação directa de todas as sessões com recurso a técnicas de audiovisual, bem como, na utilização de grelhas de observação individual; na aplicação, aos sujeitos, do Psychoeducational Profile Revised (PEP-R) e da escala Childhood Autism Rating Scale (C.A.R.S.) antes da primeira sessão e após o término das sessões de Equoterapia e, por último, na aplicação de entrevistas semi-estruturadas às Professoras de Apoio Educativo. Os resultados mostram-se na generalidade concordantes com as hipóteses em que o método da Equoterapia potencia o desenvolvimento cognitivo (realização cognitiva) destes sujeitos. Contudo, constatou-se que na generalidade a Equoterapia não potencia as relações sociais nestas crianças, sendo que na análise individual verifica-se em dois sujeitos o desenvolvimento das relações sociais.

Palavras-Chave: Equoterapia, Autismo, Desenvolvimento Cognitivo, Relações Sociais (relacionamento).

ABSTRACT

To this exploratory study, using Equine therapy as a therapeutic method in the areas of prevention and rehabilitation in health and education, trying to study the possible evolution (or not) in the cognitive development of four children diagnosed with disorders of the spectrum of autism, all males (between five and twelve years), during the practice of Equine therapy and whether this practice after (a period of ten sessions over a period of seven weeks) these children were influenced at the level of cognitive development (completion its procedures for cognitive response-Success, Failure and Emerging) and social relations (relations in their methods of response-Suitable, Moderate and Severe). The methodology focused on direct observation of all sessions using audiovisual techniques, and the use of individual scales of observation, the application, the subject of psychoeducational Profile Revised (PEP-R) and scale Childhood Autism Rating Scale (CARS) before the first session and after the sessions of Equine therapy and, finally, the application of semi-structured educational support to teachers. The results show a generally consistent with the assumptions on which the method of Equine therapy enhances cognitive development (learning achievement) of these subjects. However, it is generally not the Equine therapy enhances social relations in children, and in the individual analysis there are two children in the development of social relationships.

Keywords: Equine therapy, autism, cognitive development, social relationships (relationship).

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS.....	iii
RESUMO.....	v
INTRODUÇÃO	18
PARTE I- ENQUADRAMENTO TEÓRICO	
CAPÍTULO 1- O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO.....23	
1.1- O conceito de desenvolvimento cognitivo.....	23
1.2 - O desenvolvimento cognitivo segundo a perspectiva cognitivista.....	24
1.2.1- Estádios de desenvolvimento de Piaget.....	29
1.2.1.1- O estágio sensório-motor (0/2 anos).....	29
1.2.1.2- O estágio pré-operatório (2/7 anos).....	33
1.2.1.3- O estágio das operações concretas (7/11 anos).....	36
1.2.1.4- O estágio das operações formais (11/12 anos aos 16 anos).....	39
1.3 - O desenvolvimento cognitivo segundo a perspectiva sócio-cognitiva.....	41
1.3.1- Desenvolvimento e aprendizagem: a Zona de Desenvolvimento Proximal.....	43
1.4 - O desenvolvimento cognitivo segundo a perspectiva de Bruner.....	47
1.4.1 - A aplicação pedagógica da teoria de aprendizagem de Bruner.....	50
CAPÍTULO 2 - PERTURBAÇÕES DO ESPECTRO DO AUTISMO.....54	
2.1- Autismo, Antecedentes Históricos e Definição do Conceito.....	55

2.2- Etiologia.....	60
2.2.1- Teorias Psicogénicas.....	60
2.2.2- Teorias Afectivas.....	64
2.2.3- Teorias Biológicas.....	66
2.2.4- Teorias Psicológicas.....	70
2.3 – Prevalência.....	76
2.4 - Particularidades do Desenvolvimento da Criança Autista.....	77
2.4.1 - Sintomas e Critérios de Diagnóstico.....	77
2.4.2 - As Características do desenvolvimento sensório-motor, do desenvolvimento da linguagem e comunicação, do desenvolvimento das interacções sociais e do desenvolvimento cognitivo das crianças autistas em idade pré-escolar e escolar.....	82
2.4.2.1 – O desenvolvimento sensório-motor.....	82
2.4.2.2 – O desenvolvimento das interacções sociais.....	83
2.4.2.3 – O desenvolvimento da linguagem e comunicação.....	85
2.4.2.4 – O desenvolvimento cognitivo.....	88
2.5 -Intervenção/Tratamento.....	94
2.5.1- Intervenções Médicas.....	95
2.5.2- Intervenções Psicológicas.....	98
2.5.3- Intervenções Educativas.....	101
2.5.3.1- Método ABA.....	104
2.5.3.2- PECS- Sistema de comunicação por figuras.....	105
2.5.3.3- O método Teacch.....	107
2.5.3.4- Outras Intervenções.....	111
2.5.3.4.1- Holding Terapy.....	111
2.5.3.4.2- Musicoterapia.....	112

2.5.3.4.3- Métodos que utilizam animais.....	113
CAPÍTULO 3 - FUNDAMENTOS SOBRE A EQUOTERAPIA.....	117
3.1- O Cavalo e a Equoterapia.....	117
3.2 - O Cavalo Ideal para a Prática da Equoterapia.....	119
3.3 - História da Equoterapia.....	119
3.4 - Equoterapia- Definição e Principais Benefícios.....	122
3.5 - Objectivos da Equoterapia.....	130
3.6 - O Valor da Equitação para a Saúde Física e Mental.....	132
3.7 - Indicações e Contra-Indicações para a Prática da Equoterapia.....	136
3.8 - A influência da Equoterapia no desenvolvimento cognitivo da criança com perturbações do espectro autista.....	137
3.9 - O papel da equipa transdisciplinar na activação do desenvolvimento cognitivo da criança com perturbações do espectro autista no decorrer da prática da Equoterapia.....	143

PARTE II- ESTUDO DE CAMPO

CAPÍTULO 4 – ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS COM PERTURBAÇÕES DO ESPECTRO DO AUTISMO.....	154
4.1 - CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS.....	154
4.1.1 - Abordagem metodológica.....	154
4.1.2 - Delineamento do Estudo.....	155

4.1.2.1 - Programas Básicos de Equoterapia.....	156
4.1.2.2 - Principais hipóteses.....	160
4.1.3 – Amostra.....	161
4.1.4 – Procedimento.....	165
4.1.5 - Instrumentos de pesquisa.....	168
4.1.5.1 - Descrição do teste Psychoeducational Profile Revised (PEP-R).....	168
4.1.5.2 - Descrição da Childhood Autism Rating Scale (C.A.R.S.).....	171
4.1.5.3 - Descrição da entrevista às Professoras de Apoio Educativo.....	174
4.1.5.4 - Descrição das grelhas de observação individual e por sessão das crianças com autismo.....	179
4.2 – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	179
4.2.1 – Análise descritiva dos resultados obtidos nas variáveis “Relacionamento” e “Realização Cognitiva” (análise individual sujeito-a-sujeito).....	181
4.2.2 – Análise descritiva dos resultados obtidos nas variáveis “Relação com as pessoas” e “Nível e consistência da resposta intelectual” (análise individual sujeito-a-sujeito).....	196
4.2.3 – Análise qualitativa dos resultados obtidos nas entrevistas às Professoras de Apoio Educativo nas variáveis “Desenvolvimento Cognitivo” e “Relações Sociais” (análise individual sujeito-a-sujeito).....	200
4.2.4 – Análise das hipóteses formuladas.....	204
4.2.4.1 – Descrição dos resultados.....	205
4.2.5 – Discussão dos resultados.....	211
CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES.....	225
BIBLIOGRAFIA.....	233
ANEXOS.....	251

ANEXO A – Critérios do DSM-IV-TR para a Perturbação Autística.

ANEXO B – Teste *Psychoeducational Profile Revised (PEP-R)* (E.Schopler; R. J. Reichler; A. Bashford; M. Lansing & L. M. Marcus, 1994) (Perfil Psicoeducacional Revisto).

ANEXO C – Escala *Childhood Autism Rating Scale (C.A.R.S.)* (Eric Schopler; Robert J. Reichler e Barbara Rothen Renner, 1988) (Escala de Pontuação Para Autismo na Infância).

ANEXO D – Entrevistas às Professoras de Apoio Educativo.

ANEXO E – Grelhas de observação individual e por sessão das crianças com autismo.

ANEXO F – Identificação e caracterização dos sujeitos da investigação.

ANEXO G – Autorização do Órgão de Gestão da escola seleccionada.

ANEXO H – Termo de Consentimento Informado aos Pais.

ANEXO I – Guião de entrevista às Professoras de Apoio Educativo.

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Estruturas anatômicas do cavalo (Medeiros & Dias, 2002).....	118
Figura 2 - Demonstração das inflexões laterais do dorso do cavalo.....	124

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Aspectos da identificação e caracterização do desenvolvimento global de cada um dos sujeitos da investigação.....	162
Quadro 2 – Guião de entrevista às Professoras de Apoio Educativo.....	175
Quadro 3 – Resultados dos itens “Relação com as pessoas” e “Nível e consistência da resposta intelectual” da <i>Childhood Autism Rating Scale</i> - Escala de Pontuação Para Autismo na Infância (C.A.R.S.) (Antes) e (Depois) das Sessões de Equoterapia do Sujeito 1.....	197
Quadro 4 – Resultados dos itens “Relação com as pessoas” e “Nível e consistência da resposta intelectual” da <i>Childhood Autism Rating Scale</i> - Escala de Pontuação Para Autismo na Infância (C.A.R.S.) (Antes) e (Depois) das Sessões de Equoterapia do Sujeito 2.....	198
Quadro 5 – Resultados dos itens “Relação com as pessoas” e “Nível e consistência da resposta intelectual” da <i>Childhood Autism Rating Scale</i> - Escala de Pontuação Para Autismo na Infância (C.A.R.S.) (Antes) e (Depois) das Sessões de Equoterapia do Sujeito 3.....	198

Quadro 6 – Resultados dos itens “Relação com as pessoas” e “Nível e consistência da resposta intelectual” da <i>Childhood Autism Rating Scale</i> - Escala de Pontuação Para Autismo na Infância (C.A.R.S.) (Antes) e (Depois) das Sessões de Equoterapia do Sujeito 4.....	199
Quadro 7- Médias obtidas na avaliação da variável “Realização Cognitiva” (Antes) e (Depois) das Sessões de Equoterapia (PEP-R) nos sujeitos.....	207
Quadro 8- Médias obtidas na avaliação da variável “Relacionamento” (Antes) e (Depois) das Sessões de Equoterapia (PEP-R) nos sujeitos.....	210

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Pontuações do Sujeito 1 no PEP-R na sub-escala “Relacionamento” da Escala de Comportamento (Antes) da 1ª Sessão de Equoterapia e (Depois) do término das Sessões de Equoterapia.....	182
Gráfico 2 - Pontuações do Sujeito 2 no PEP-R na sub-escala “Relacionamento” da Escala de Comportamento (Antes) da 1ª Sessão de Equoterapia e (Depois) do término das Sessões de Equoterapia.....	184
Gráfico 3 - Pontuações do Sujeito 3 no PEP-R na sub-escala “Relacionamento” da Escala de Comportamento (Antes) da 1ª Sessão de Equoterapia e (Depois) do término das Sessões de Equoterapia.....	185
Gráfico 4 - Pontuações do Sujeito 4 no PEP-R na sub-escala “Relacionamento” da Escala de Comportamento (Antes) da 1ª Sessão de Equoterapia e (Depois) do término das Sessões de Equoterapia.....	187
Gráfico 5- Pontuações do Sujeito 1 no PEP-R na sub-escala “Realização Cognitiva” da Escala de Desenvolvimento (Antes) da 1ª Sessão de Equoterapia e (Depois) do término das Sessões de Equoterapia.....	189
Gráfico 6- Pontuações do Sujeito 2 no PEP-R na sub-escala “Realização Cognitiva” da Escala de Desenvolvimento (Antes) da 1ª Sessão de Equoterapia e (Depois) do término das Sessões de Equoterapia.....	191

Gráfico 7- Pontuações do Sujeito 3 no PEP-R na sub-escala “Realização Cognitiva” da Escala de Desenvolvimento (Antes) da 1ª Sessão de Equoterapia e (Depois) do término das Sessões de Equoterapia.....193

Gráfico 8- Pontuações do Sujeito 4 no PEP-R na sub-escala “Realização Cognitiva” da Escala de Desenvolvimento (Antes) da 1ª Sessão de Equoterapia e (Depois) do término das Sessões de Equoterapia.....195

ABREVIATURAS

Cit.in – Citado em.

Ibidem- No mesmo lugar; indica que a informação no texto foi extraída da mesma obra e da mesma página da fonte anterior.

Idem- Do mesmo autor já citado.

In- em.

Pegasus

Os rumos que a vida possui e as voltas que ela tem,
Chegamos a ficar tão perdidos e muitos sem ninguém.
Muitos sofrem no silêncio deles mesmos, perdidos sem conforto,
Quando o que mais precisam é dum carinho e amor de outro.

Pessoas perdidas na tristeza da alma,
Onde quase nada nem ninguém pode dar calma.
Mas a vida também possui esperanças,
As quais um dia serão lindas lembranças.

Já mergulhei na mais profunda escuridão,
Onde parece não existir salvação,
Mas o destino colocou perante mim,
Um amigo, o qual hoje amo até ao fim.

Um cavalo branco de olhos ternos,
Cujo coração e alma estão sempre serenos,
Lindo como a mais pura neve branca,
Perto dele tudo me encanta.

Junto somos um só, devo tanto ao meu amigo
Graças a ele sinto amizade, segurança e abrigo,
Ele salvou-me de onde nunca esperei sair,
Da minha dor a qual me levava sempre a cair.

Hoje ele continua comigo sempre do meu lado,
Pois eu também o protejo se ele se sentir magoado,
Um amigo para a vida, uma amizade tão verdadeira,
Sinto que tudo vale a pena agora que tenho a alma inteira.

Agora sou feliz e vejo de outra maneira,
Mesmo que a vida seja difícil pode não haver choradeira,
Tenho que ser forte acima de tudo,
Pois graças a ele sinto-me neste mundo.

Obrigado meu lindo cavalo branco, meu anjo, meu Pegasus!

Filipe Marques, Fevereiro, 2004